

## SECA

# Distrito Federal em chamas

Em julho, o fogo consumiu 2.713 hectares, número 109% maior do que o registrado no mesmo período de 2009. Ontem, dois incêndios de grande proporção afetaram a cidade

Leonardo Arruda/Esp. CB/D.A Press



Os bombeiros trabalharam duro na manhã de ontem para conter o fogo que atingiu chácaras próximo a Sobradinho

» MARA PULJIZ

Quem olha para o céu de Brasília estranha a fumaça cinza que paira no ar da capital federal. A imagem é reflexo não apenas do período seco, característico desta época do ano, mas da falta de consciência da população e do desrespeito ao meio ambiente. O tom acizentado nada mais é do que o resultado dos constantes incêndios registrados nos últimos meses pelos bombeiros, que formam nuvens de fumaça. Para se ter noção da gravidade da situação, apenas em junho, os bombeiros registraram 483 ocorrências e um total de 467 hectares queimados. No mês passado, o número deu um salto. A área queimada foi cinco vezes maior: foram 2.713 hectares, o equivalente a 2.713 campos de futebol. A quantidade é ainda 109% maior que o total de registros do mesmo período do ano passado (veja infografia). Para combater as chamas, muitos bombeiros têm feito hora extra e deixado o trabalho na área urbana para reforçar o efetivo de 185 homens especializados em incêndios florestais que hoje integram a Operação Verde Vivo.

Até agora, as áreas mais afetadas pelo fogo estão localizadas em Sobradinho, Planaltina, Gama, Taguatinga e Brazlândia, que ficam mais próximas a chácaras. Uma das maiores preocupações dos bombeiros é evitar que o fogo atinja Áreas de Preservação Ambiental, mas ainda assim controlar as chamas não tem sido uma tarefa muito fácil. Em menos de 24 horas, dois incêndios de grande proporção na área de Sobradinho mobilizaram mais de 60 homens do Corpo de Bombeiros. No último domingo, próximo à Torre de TV Digital, na DF-001, o cerrado perdeu cerca de 200 hectares, o equivalente a 200 campos de futebol de fauna e flora. Ontem pela manhã, os bombeiros sequer tiveram tempo de medir os estragos causados. Por volta das 10h, a equipe de 30 homens teve de se apressar para tentar controlar um incêndio que ameaçava destruir casas de chacareiros às margens da DF-440, a poucos quilômetros a área afetada na noite anterior.

Moradores acreditam que pessoas mal-intencionadas possam ter atestado fogo na região. "O fogo não começa do nada. Alguém deve ter iniciado", acredita a em-

presária Denise Lopes Rodrigues, 50 anos. Ela estava em Sobradinho quando recebeu um ligação desesperada da mãe, Enilza Lopes Rodrigues. "Eu vi o fogo perto de casa e comecei a tremer. Fechei a porta e fiquei dentro. É triste ver tudo queimando assim", disse a chacareira. Denise lembra que telefonou mais de cinco vezes no 193 para pedir ajuda, mas o socorro demorou para chegar. "É muito foco para pouca mão de obra. Brasília, pelo cerrado que é e pela secura que tem, deveria ter mais cuidado e aumentar o efetivo. O pior de tudo é a sensação de impotência que nós ficamos diante dessa situação", desabafou a empresária.

## 185 homens

No início deste mês, o Correio publicou com exclusividade reportagem mostrando que o Corpo de Bombeiros atua com apenas 54% do contingente determinado em lei. São 5,3 mil homens, mas a Lei Federal nº 12.086, de 6 de novembro de 2009, estipula uma tropa de 9.703 militares, proporcional à população do DF. Segundo o coronel Paulo Roberto, chefe da comunicação social dos bombeiros, o efetivo de combate a incêndio é de 185 homens por dia, suficiente para atender a demanda. Ele ressalta, no entanto, que este ano o quadro está mais complicado. Atualmente, a corporação não conta com nenhuma aeronave específica de combate a incêndios.

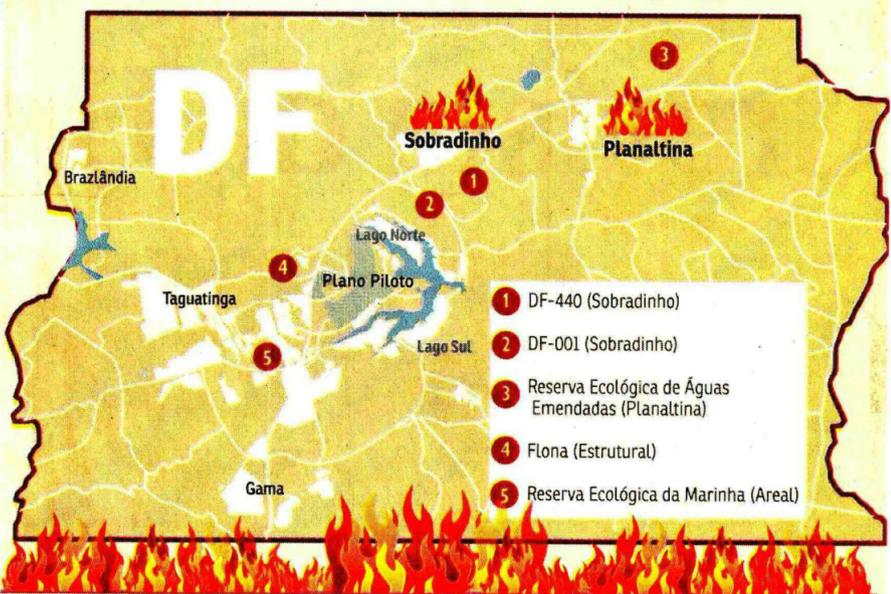
Ontem, um helicóptero equipado com macas e equipamentos de ressuscitação — utilizado para o transporte de pessoas feridas em acidentes automobilísticos graves — precisou ser adaptado para ajudar a conter as labaredas. A preocupação é também evitar que focos de incêndios cheguem em Áreas de Preservação Permanente (APPs). Em 2007, no período da seca, ocorreu o maior incêndio da história da capital. O fogo consumiu mais de um terço dos 30 mil hectares do Parque Nacional de Brasília. Mais de 500 bombeiros foram convocados para debelar o fogo.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), já são 81 dias sem chuva no Distrito Federal. A sensação térmica tem aumento na capital federal, porém, a umidade relativa do ar se manteve na média de 27% com temperatura variando entre 27° e 28°.

É muito foco para pouca mão de obra"

Denise Lopes Rodrigues, chacareira

## Áreas mais prejudicadas pelo fogo



### Focos de incêndio:

2009

junho - 228 ocorrências e 141 hectares queimados

julho - 807 ocorrências e 1.292 hectares queimados

2010

junho - 483 ocorrências e 467 hectares queimados

julho - 717 ocorrências\* e 2.713 hectares queimados

\*Média de 30 chamados por dia

### Cidades mais prejudicadas:

Sobradinho, Paranoá, São Sebastião, Taguatinga, Gama e Brazlândia

### Bombeiros:

185 homens e 21 viaturas combatem incêndios florestais no DF

### Dicas

#### Previna-se:

- » Evite fazer queimadas de limpeza, já que nesta época do ano a seca e o vento forte contribuem para a propagação do fogo. Caso seja necessário fazer a limpeza, os bombeiros recomendam fazer o acerto ao redor do local da queimada.
- » Umidifique o ambiente com vaporizadores, toalhas molhadas e recipientes com água.
- » Permaneça em locais protegidos do sol, em áreas vegetadas.
- » Consuma bastante água e outros líquidos. O ideal são pelo menos dois litros por dia.
- » A Defesa Civil desaconselha a prática de atividades ao ar livre e a exposição ao sol das 10 às 17 horas, especialmente das 14h às 16 horas, período em que a umidade do ar fica mais baixa.

#### Evite queimadas:

- » Não jogue pontas de cigarro pela janela de veículos e nem fume em locais onde exista vegetação densa.
- » Em acampamentos, evite fazer fogueiras, mas, caso seja realmente necessário, deixe sempre alguém vigiando e apague totalmente o fogo antes de se afastar do local.
- » Oriente e monitore as crianças para que elas não brinquem com isqueiros e fósforos.
- » Se necessitar fazer queimadas de plantio ou de lixo, entre em contato com o Corpo de Bombeiros e com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para obter orientação.
- » Não deixe garrafas ou pedaços de vidro próximos à vegetação.
- » Denuncie incendiários pelo 197 da Polícia Civil

Fontes: Corpo de Bombeiros e Defesa Civil